

**OFICINA: CONHECER, AMAR E CUIDAR: UMA  
TRÍADE NECESSÁRIA PARA INCLUSÃO**

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v8i2.270>

**CLAUDENICE MARIA DE MELO**  
Apoio Pedagógico - EREM

**ALEXANDRINO DA ROCHA**  
[alexandrino.bonito.pe@gmail.com](mailto:alexandrino.bonito.pe@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Partindo do contexto que a educação é direito de todos (artigo 205 da Constituição Brasileira) e da necessidade de garantir acesso, permanência e condição necessária para se aprender, socializar e desenvolver as habilidades necessárias para se inserir no mundo do trabalho, da pesquisa e também no meio social; e que os estudantes com deficiência ainda têm grandes dificuldades no seu desenvolvimento educacional e social, nasce a oficina conhecer, amar e cuidar: uma tríade necessária para inclusão, que é um projeto de inclusão, realizado com estudantes típicos e atípicos do Ensino Médio para que, de forma dinâmica, cada um possa realizar uma reflexão de como estamos agindo diante desta tão importante temática, e o que se pode fazer para proporcionar um ambiente ainda mais acolhedor, onde os estudantes sejam vistos como seres em formação, que precisam de empatia, acolhimento, amor e cuidado. E para que uma educação verdadeiramente inclusiva aconteça, o primeiro passo é conhecer. Conhecer o outro, conhecer sua condição, conhecer suas necessidades e, partindo desse ponto, ajudar esses estudantes neurodivergentes a se desenvolverem com mais facilidade.

O objetivo principal é desmitificar o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e outros transtornos, mostrando suas limitações, mas acima de tudo suas habilidades, para que os estudantes típicos possam compreender e interagir melhor com os estudantes atípicos e assim haver inclusão de fato e de verdade, viabilizando uma educação com equidade e qualidade social.

## MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização da oficina, houve o planejamento, por parte da equipe pedagógica, e a disponibilidade da equipe escolar para implementar a ação, sob a coordenação da Neuropsicopedagoga Claudenice Melo, que ministrou os encontros, utilizando slides com tópicos para explanação do tema, cartolinas, hidrocor e tesouras para a confecção dos cartazes produzidos pelo estudantes, como produto final da oficina.

O público alvo da oficina foram os estudantes do Ensino Médio da EREM Dr. Alexandrino da Rocha que fica localizada na cidade de Bonito-PE.

Os espaços escolhidos para realização da oficina foram: o auditório da escola, salas de aula e laboratórios, por serem espaços amplos para a discussão, a interação dos estudantes e a compreensão do tema.

## DESENVOLVIMENTO

A pauta foi organizada em 4 momentos. São eles:

**1º momento:**

- Boas vindas;
- Apresentação dosicineiros;
- Apresentação do tema;

**2º momento:**

- Dinâmica: “Quero pertencer ao grupo”
- Reflexão sobre a dinâmica;

**3º momento:**

- Apresentação do tema;
- Reflexão e comentários;

**4º momento:**

- Trabalhos em grupos:

Grupo 1: Como posso mudar meu comportamento para melhorar a convivência com as pessoas com deficiências?

Grupo 2: Como tenho me comportado diante da temática PESSOAS COM DEFICIÊNCIA?  
O que eu posso mudar para melhorar?

Grupo 3: Frases de impacto negativo que falo ou ouço falar na minha sala de aula. Citar pelo menos 4 frases e explicar os impactos causados por elas.

Grupo 4: Reflexão e apresentação da poesia “MUDANÇA” de Clarice Lispector.

Após a divisão, cada grupo refletiu sobre o tópico determinado, confeccionou cartazes e socializou com o grande grupo, momento em que as intervenções foram feitas, quando necessário, bem como, foram destacados pontos relevantes para melhor inclusão educativa e social.

**Figuras 1 e 3** - socialização dos tópicos de cada grupo. **Figura 2** - Explanação do tema. **Figura 4** - Reflexão do tema nos grupos;



**Fonte:** própria (2025).

## CONCLUSÃO

A oficina “Conhecer, amar e cuidar: Uma tríade necessária para a Inclusão”, foi formulada para auxiliar na socialização, compreensão e acolhida dos Estudantes com

deficiência, pois, percebeu-se algumas dificuldades na inclusão desses estudantes em grupos de trabalhos e em momentos de descontração.

Durante a realização, os estudantes típicos refletiram e se sensibilizaram com a causa, se comprometendo em compreender melhor as atitudes e comportamentos dos nossos estudantes Atípicos, considerados muitas vezes por eles como “fora do padrão”, entendendo que faz parte da condição de cada um.

O projeto continua em prática e esta oficina seguirá acontecendo a cada bimestre, com o objetivo de manter viva esta conscientização e cuidado com os estudantes.

### **AGRADECIMENTOS**

A Deus por nos dar a sensibilidade e empatia para cuidar dessa tão linda e muitas vezes incompreendida causa.

À equipe escolar da EREM Dr. Alexandrino da Rocha por nos apoiar durante a elaboração e execução do nosso projeto.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Constituição Federal de 1988, Artigo 205.

AMARO, Deigles Giacomemelli. Educação Inclusiva, aprendizagem e cotidiano Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo 2006.

GALERY, Augusto(Org). A escola para todos e para cada um. São Paulo: Summus, 2017.

**Submetido em: 17/12/2024**

**Aceito em: 28/04/2025**

**Publicado em: 30/08/2025**

**Avaliado pelo sistema *double blind review***